

O melhor da Agricultura

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 3T23

VIDEOCONFERÊNCIA

09 de novembro

10h	Brasília
08h	Nova Iorque
13h	Londres

Tradução simultânea para Inglês e Libras



SLC
Agrícola

INFORMAÇÕES GERAIS

Porto Alegre, 08 de novembro de 2023 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2023. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“3T22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao 3º trimestre de 2022 (julho a setembro).

“3T23”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao 3º trimestre de 2023 (julho a setembro).

“9M22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de nove meses (janeiro a setembro/2022).

9M23”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativo ao período acumulado de nove meses (janeiro a setembro/2023).

“AH”: Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.

“AV”: Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Semente de Algodão: Significa semente de algodão.

Caroço de algodão: Significa o subproduto oriunda da produção de algodão utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Receita Líquida	5.427.063	5.311.889	-2,1%	1.353.093	1.648.152	21,8%
Var. Valor Justo- Ativos Biológicos	1.840.487	1.993.174	8,3%	30.068	452.533	n.m.
Resultado Bruto	2.574.272	2.487.018	-3,4%	167.227	586.252	250,6%
Margem Bruta	47,4%	46,8%	-0,6p.p.	12,4%	35,6%	23,2p.p.
Resultado Operacional	2.172.149	2.032.245	-6,4%	48.232	414.965	760,4%
Margem operacional	40,0%	38,3%	-1,7p.p.	3,6%	25,2%	21,6p.p.
Lucro Líquido	1.204.300	1.090.966	-9,4%	(78.345)	167.272	n.m.
Margem Líquida	22,2%	20,5%	-1,7p.p.	-5,8%	10,1%	15,9p.p.
EBITDA Ajustado	2.470.192	2.035.322	-17,6%	391.893	491.913	25,5%
Margem EBITDA Ajustado	45,5%	38,3%	-7,2p.p.	29,0%	29,8%	0,8p.p.
Fluxo de Caixa	209.134	(248.229)	n.m.	340.622	580.400	70,4%

Vendas (toneladas)

Culturas	3T22	3T23	Δ%
Algodão	36.773	56.893	54,7%
Caroço de Algodão	136.094	122.140	-10,3%
Soja	81.235	59.436	-26,8%
Milho	567.922	670.452	18,1%
Outras Culturas	23.943	28.318	18,3%
Gado ^(Cabeça)	4.863	8.540	75,6%

Resultado Bruto Unit. por Cultura – R\$/ton

Culturas	3T22	3T23	Δ%
Algodão	3.697	4.205	13,7%
Caroço de Algodão	791	168	-78,8%
Soja	248	151	-39,1%
Milho	183	319	74,3%
Gado ^(R\$/cabeça)	(326)	(496)	-52,1%

^(R\$/cabeça)

Posição de hedge – Câmbio – Fato Relevante 02/10/2023 x Posição de 06/11/2023

Culturas	Fato Relevante 02/10/23		06/11/2023		Variação	
	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24
SOJA						
%	96,6	35,5	99,1	37,9	2,5	2,4
R\$/USD	5,3738	5,3275	5,3692	5,3219	-0,0046	-0,0056
Compromissos %	1,4	32,0	0,6	29,1	-0,8	-2,9
ALGODÃO						
%	86,0	21,6	85,8	23,0	-0,2	1,4
R\$/USD	5,5902	5,5601	5,5979	5,5421	0,0077	-0,0180
Compromissos %	0,1	18,3	-	16,4	-0,1	-1,9
MILHO						
%	92,7	37,7	93,3	38,5	0,6	0,8
R\$/USD	5,6287	5,4760	5,6231	5,4752	-0,0056	-0,0008
Compromissos %	-	22,7	-	19,4	-	-3,3

Posição de hedge – Commodity – Fato Relevante 02/10/2023 x Posição de 06/11/2023

Culturas	Fato Relevante 02/10/23		06/11/2023		Variação	
	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24	2022/23	2023/24
SOJA						
%	87,8	43,6	99,0	45,8	11,2	2,2
USD/bu	14,37	12,74	14,26	12,74	-0,11	-
Compromissos %	0,8	15,3	-	14,14	-0,8	-1,16
ALGODÃO						
%	76,0	9,2	76,2	13,5	0,2	4,3
USD€/lb	91,45	86,23	91,32	86,04	-0,13	-0,19
Compromissos %	-	-	-	-	-	-
MILHO						
%	3,8	3,1	3,9	3,2	0,1	0,1
R\$/saca	57,08	45,00	56,64	45,00	-0,44	-
%	80,2	31,7	89,5	32,2	9,3	0,5
USD/saca	9,77	8,12	9,65	8,12	-0,12	-
Compromissos %	-	-	-	-	-	-

Insumos – Safra 2023/24 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos	2T23	3T23	Δ%
Nitrogenados	100%	100%	0p.p.
Cloreto de Potássio	100%	100%	0p.p.
Fosfatados	97%	100%	3,0p.p.
Defensivos	87%	100%	13,0p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Área Plantada Safra 2022/23 x 2023/24

Culturas	2022/23	2023/24	Participação %	Δ %
Algodão	162.243	187.464	27,8%	15,5%
1ª safra	85.823	90.088	13,4%	5,0%
2ª safra	76.420	97.376	14,4%	27,4%
Soja (comercial+semente)	346.941	336.770	49,9%	-2,9%
Milho 2ª Safra	137.585	103.436	15,3%	-24,8%
Outras Culturas	27.615	46.733	6,9%	69,2%
Área Total	674.384	674.403	100,0%	0,0%

STATUS DO PLANTIO E DA COLHEITA



VARIACÃO (Δ) REFERENTE À SAFRA PASSADA

Cronograma de Plantio e Colheita

	3T23			4T23			1T24			2T24		
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
SOJA												
			PLANTIO SAFRA 2023/24				COLHEITA					
ALGODÃO												
		COLHEITA 1ª SAFRA										COLHEITA 1ª SAFRA
		COLHEITA 2ª SAFRA					PLANTIO 2ª SAFRA					
MILHO 2ª SAFRA												
		COLHEITA						PLANTIO				

Produtividades Safra 2022/23 x 2023/24 – Orçado

Culturas	Orçado 2022/23	Orçado 2023/24	Δ %
Algodão 1ª safra	1.927	1.996	3,6%
Algodão 2ª safra	1.839	1.863	1,3%
Caroço de Algodão	2.372	2.377	0,2%
Soja (comercial+semente)	3.918	3.954	0,9%
Milho 2ª Safra	7.685	7.588	-1,3%

Custo de Produção em R\$ por hectare 2022/23 x 2023/24

Culturas	2022/23 Orçado	3T23 2023/24-Orçado ⁽¹⁾	Δ %
Algodão 1ª safra	15.163	13.205	-12,9%
Algodão 2ª safra	13.677	11.906	-12,9%
Soja (comercial+semente)⁽²⁾	5.223	5.081	-2,7%
Milho 2ª Safra	4.867	4.303	-11,6%
Custo Médio Total	7.985⁽¹⁾	7.177⁽¹⁾	-10,1%

(1) Ponderado pelas áreas da safra 203/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos. (2) Incluídos os custos com produção de sementes.

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS.....	1
DESTAQUES OPERACIONAIS DO TRIMESTRE	3
CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS.....	5
PANORAMA DE MERCADO.....	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2022/23.....	7
PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24.....	9
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	11
COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS.....	20
TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO	21
DADOS OPERACIONAIS.....	21
DADOS DE TERRAS.....	21
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ.....	22
ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO.....	23
ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO.....	24
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	25
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	26

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS E STAKEHOLDERS

Neste trimestre tivemos o encerramento da Safra 2022/23 e o início do plantio da soja da safra 2023/24.

Safra 2022/23

Nos deparamos com um grande desafio na safra 2022/23, de manter a produtividade recorde na soja e recuperar as produtividades do algodão e do milho que foram prejudicadas no final do ciclo da safra 21/22. Como o conflito em Rússia e Ucrânia fez com que os preços dos insumos subissem, utilizamos o residual do solo, que na média das análises de solo estava em 20%, e assim foi possível comprar apenas 80% do pacote de fósforo e potássio.

Encerramos a colheita da soja 22/23 com êxito, atingindo uma produtividade de 3.904 kg/ha, apenas 1,8% inferior ao ano anterior, que foi recorde. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 11,3%, conforme os dados da CONAB - outubro/2023.

Do lado do algodão total, fechamos a colheita atingindo 2.025 kg/ha de pluma, 7% superior ao projeto e 36% acima da safra 21/22. Com o avançar do beneficiamento, as lavouras de algodão vêm entregando rendimentos de pluma acima da média, agregando valor à cultura.

Finalizamos também a colheita do milho 22/23, atingindo uma produtividade de 7.666 kg/ha, praticamente em linha com o projeto inicial, mas 22% acima da safra anterior. Além disso, ficamos 29% acima da média nacional, conforme os dados da CONAB - outubro/2023.

Safra 2023/24

A área total plantada permaneceu praticamente inalterada em relação à safra 22/23, mas tivemos importante migrações de culturas principalmente em função da margem. O algodão terá um aumento de 16% em sua área plantada, enquanto o milho deverá sofrer uma redução de quase 25%.

A semeadura da soja superprecoce e precoce, que possibilitam a implantação das culturas de algodão e milho 2º safra, teve início no dia 14 de setembro. A área semeada até 02 novembro era de 240 mil ha, ou seja, 71,3% da área prevista para a soja. Conseguimos implantar 100% da soja superprecoce e precoce, e, até o momento, as lavouras apresentam bom desenvolvimento sem maiores impactos do fenômeno “El Niño”.

Em relação às sementes, divulgamos nossa meta de vendas para 2024. A estimativa de venda de semente de soja para terceiros mais consumo interno passa a ser de 1.250.300 sacas, aumento de 11,7% frente ao ano anterior. Além disso, aumentamos nossas vendas para produtores e revendas com objetivo de melhorar a rentabilidade. Para as sementes de algodão, a meta de venda para terceiros mais consumo interno passa a ser de 143.318 sacas, um aumento de 18,0% frente ao ano anterior.

A compra dos insumos para a safra 23/24 foi concluída. Os custos em reais por hectare orçados apresentam uma redução média de 10% em relação ao orçado da safra 2022/23. Essa redução reflete principalmente a redução dos preços dos nossos principais insumos.

Desempenho Financeiro

Tivemos um interessante crescimento da Receita Líquida no trimestre na ordem de 22%, em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude do maior volume e preços. No acumulado 9M23, a leve queda da Receita Líquida ocorreu, principalmente, devido a menor quantidade faturada de algodão em pluma, reflexo da menor produtividade na safra 2021/22.

A geração de caixa livre foi positiva no 3T23 em R\$ 580 milhões. Já no 9M23 a geração foi negativa em R\$248 milhões, refletindo o momento do ciclo financeiro de término do pagamento de insumos e início do faturamento de algodão e milho safra 2022/23. A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ficou em 1,34 vezes, posição confortável para um período de alta Necessidade de Capital de Giro.

Finalizamos, em 19 de outubro, o Programa de Recompra de 5 milhões de ações e, em 08 de novembro, aprovamos um novo programa no montante de 4 milhões de ações. Essas serão mantidas em tesouraria para alienação e/ou cancelamento. Adicionalmente também foi aprovado o cancelamento de 5 milhões de ações.

Além disso, também foi aprovado a proposta de desdobramento da totalidade das ações ordinárias existentes de emissão da Companhia, passando cada 1 (uma) ação ordinária existente a corresponder a 2 (duas) ações ordinárias. Desta forma, o capital social da Companhia passará a ser representado por 443.329.716 (quatrocentos e quarenta e três milhões, trezentas e vinte e nove mil e setecentas e dezesseis) ações ordinárias e sem valor nominal. O desdobramento terá como base a posição acionária na data da AGE a ser convocada oportunamente, em que o Desdobramento for aprovado e visa aumentar a liquidez das ações da Companhia, bem como facilitar o acesso, por investidores de menor potencial e/ou investidores não profissionais, nas negociações envolvendo ações de emissão da Companhia em circulação no mercado.

No dia 24 de outubro realizamos a Reunião Pública 2023, um evento onde foi apresentado aos acionistas, analistas de mercado e stakeholders da SLC Agrícola, temas como evolução da agricultura brasileira, estratégia, modelo Asset Light, ESG (Environmental, Social and Governance), mercado de commodities, insumos, SLC Sementes, informações da safra 2023/24, tecnologia e indicadores financeiros. Ao final do evento foi feito o lançamento da plataforma em ambiente Metaverso do Farm Day, onde o usuário tem acesso à uma experiência virtual da fazenda, podendo criar seu avatar e percorrer todos as estações interagindo com a equipe SLC e assistindo as apresentações gravadas no dia do evento.

ESG e Premiações

Do lado de ESG tivemos avanços importantes nas práticas ambientais da companhia. Atrelada à meta de Zero Resíduos para Aterros até 2026, finalizamos a implementação da Economia Circular no tratamento dos resíduos na Fazenda Pioneira. Com isso, já temos quatro fazendas com o programa de Economia Circular e sua compostagem implementada. Até 2026, todas as fazendas contarão com o programa. Além disso, recebemos importantes prêmios: 1) Melhores Empresas para Trabalhar - Great Place To Work (GPTW), pelo quarto ano consecutivo, nos rankings Agronegócio, Rio Grande do Sul e Brasil; 2) Troféu Transparência – ANEFAC, pela quinta vez, reconhecimento pela transparência das demonstrações financeiras.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e stakeholders pela confiança neste início de mais uma grande safra!

A administração.

PANORAMA DE MERCADO

[Clique aqui e baixe o PDF do panorama de mercado](#)

PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2022/23

O 3T23 foi marcado pela conclusão da colheita do algodão primeira e segunda safra e do milho segunda safra.

Área Plantada

A seguir, apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2022/23.

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2021/22 x 2022/23

Mix de culturas	Área plantada 2021/22 -----ha -----	Área Plantada 2022/23 ⁽¹⁾	Participação 2022/23 %	Δ%
Algodão	176.985	162.243	24,1%	-8,3%
Algodão 1ª safra	86.357	85.823	12,7%	-0,6%
Algodão 2ª safra	90.628	76.420	11,3%	-15,7%
Soja (Comercial + Semente)	334.891	346.941	51,4%	3,6%
Milho 2ª safra	121.633	137.585	20,4%	13,1%
Outras culturas ⁽²⁾	38.437	27.615	4,1%	-28,2%
Área Total	671.946	674.384	100,0%	0,4%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Semente de Braquiária 6.314,86 ha, Semente de Estilosantes 716,02 ha, Feijão 1.430,58 ha, Gergelim 2.494,26 ha, Semente de Milheto 8.786,01 ha, Milho 1ª Safra 1.133,88 ha, Milho Semente 667,46 ha, Pecúária 3.962,42 ha, Sorgo 1.041,77 ha e Trigo 1.067,74 ha) total 27.615,00 ha.

Produtividades

Tabela 2 - Produtividade Orçada Safra 2022/23

Produtividade (kg/ha)	Safra 2021/22 Realizado (a)	Safra 2022/23 Orçado (b)	Safra 2022/23 Forecast (c)	Δ% (c)x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.682	1.927	2.001	19,0%	3,8%
Algodão em pluma 2ª safra	1.305	1.839	2.053	57,3%	11,6%
Caroço de algodão	1.833	2.372	2.484	35,5%	4,7%
Soja (Comercial + Semente)	3.974	3.918	3.904	-1,8%	-0,4%
Milho 2ª safra	6.303	7.685	7.666	21,6%	-0,2%

Soja comercial

Encerramos a colheita da soja no final de abril, atingindo uma produtividade de 3.904 kg/ha. Produtividade 1,8% inferior ao ano anterior, que foi recorde, e 0,4% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 11,3%, conforme os dados da CONAB - outubro/2023.

Semente de Soja

Mantivemos a estimativa de venda para terceiros, mais consumo interno de 1.119.800 sacas de sementes de soja, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação (SLC Sementes Garante). Nossa produção é realizada em cinco estados (MT, GO, TO, MG, BA), totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes.

Semente de Algodão

Mantivemos a estimativa de venda para terceiros, mais consumo interno de 121.500 sacas de sementes de algodão, com o indicador de qualidade médio mínimo de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

Algodão 1ª safra

A colheita encerrou no dia 18 de setembro com produtividade de 2.001 kg/ha de algodão em pluma, 3,8% superior ao projeto. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 5,0%, conforme os dados da CONAB - outubro/2023.

Algodão 2ª safra

A colheita encerrou no dia 11 de setembro com produtividade de 2.053 kg/há de algodão em pluma, 11,6% superior ao projeto. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 7,8%, conforme os dados da CONAB - outubro/2023.

Milho 2ª safra

Encerramos a colheita de milho no dia 26 de setembro, atingindo uma produtividade de 7.666 kg/ha. Produtividade praticamente em linha com o projeto inicial. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 28,9%, conforme os dados da CONAB - outubro/2023.

Custos de Produção Safra 2022/23

Tabela 3 - Custos Orçadas Safra 2022/23

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2022/23	Média 2021/22
Custos Variáveis	82,7	74,8	81,7	79,8	79,6
Sementes	8,6	11,6	17,7	11,1	12,7
Fertilizantes	24,9	15,2	36,9	23,2	25,4
Defensivos	23,5	18,8	13,2	20,6	18,8
Pulverização Aérea	1,7	1,5	1,2	1,6	1,3
Combustíveis e lubrificantes	3,6	5,1	4,5	4,3	4,6
Mão-de-obra	0,6	0,6	0,4	0,6	0,8
Beneficiamento	9,1	3,7	2,4	6,3	4,8
Manutenção de máquinas e implementos	4,4	3,8	2,9	4,0	4,1
Outros	6,3	14,5	2,5	8,1	7,1
Custos Fixos	17,3	25,2	18,3	20,2	20,4
Mão-de-obra	5,9	7,8	5,7	6,6	7,2
Depreciações e amortizações	3,6	5,5	3,9	4,4	4,4
Amortização do Direito de Uso – Arrendamentos	5,2	8,5	6,3	6,4	6,2
Outros	2,6	3,4	2,4	2,8	2,6

Tabela 4 - Custo de Produção em R\$/ha Safra 2022/23

Total (R\$/ha)	Orçado 2022/23	Forecast 2022/23 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão 1ª safra	15.163	15.414	1,7%
Algodão 2ª safra	13.677	13.840	1,2%
Soja ⁽²⁾	5.223	5.135	-1,7%
Milho 2ª safra	4.867	4.744	-2,5%
Custo médio total	7.547⁽²⁾	7.444⁽²⁾	-1,4%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2022/23, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

⁽³⁾ Incluso os custos com produção de sementes.

Tabela 5 – Custo unitário Safra 2022/23

	Produtividade Orçada (Kg/ha) 2022/23	Custo Orçado (R\$/ha) 2022/23	Custo Orçado (R\$/Kg) 2022/23 (a)	Produtividade Forecast (Kg/ha) 2022/23	Custo Forecast (R\$/kg) 2022/23	Custo Forecast R\$/Kg 2022/23(b)	Δ% b x a
Algodão 1ª safra	1.927	15.163	7,87	2.001	15.414	7,70	-2,2%
Algodão 2ª safra	1.839	13.677	7,44	2.053	13.840	6,74	-9,4%
Soja ⁽¹⁾	3.918	5.223	1,33	3.904	5.135	1,32	-0,8%
Milho 2ª safra	7.685	4.867	0,63	7.666	4.744	0,62	-1,6%

⁽¹⁾ Incluso os custos com produção de sementes.

Os custos por hectare projetados (*forecast*) para a safra 2022/23 apresentam uma redução média em reais de -1,4% em relação ao orçado. Essa redução se deu em virtude do uso intensivo de novas tecnologias de agricultura digital, de preços mais baixos realizados em combustíveis e de menores valores de Amortização do Direito de Uso dos Arrendamentos, oriundos da queda dos preços da soja. Adicionalmente, as produtividades superiores repercutiram positivamente no custo unitário por cultura, devido à maior produção e ao menor uso de insumos.

PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2023/24

Área Plantada

A área plantada permaneceu praticamente inalterada quando comparamos ano contra ano, mas tivemos importantes migrações de culturas, principalmente em função da margem. O algodão terá um aumento de 15,5% em sua área plantada, enquanto o milho deverá sofrer uma redução de quase 24,8%.

A seguir, apresentamos o quadro da área plantada no ano-safra 2023/24 e o comparativo com a safra anterior:

Tabela 6 – Área plantada por cultura safra 2022/23 x 2023/24

Mix de culturas	Área plantada 2022/23 -----há-----	Área Plantada 2023/24 ⁽¹⁾ -----há-----	Participação 2023/24 %	Δ%
Algodão	162.243	187.464	27,8%	15,5%
Algodão 1ª safra	85.823	90.088	13,4%	5,0%
Algodão 2ª safra	76.420	97.376	14,4%	27,4%
Soja (Comercial + Semente)	346.941	336.770	49,9%	-2,9%
Milho 2ª safra	137.585	103.436	15,3%	-24,8%
Outras culturas ⁽²⁾	27.615	46.733	6,9%	69,2%
Área Total	674.384	674.403	100,0%	0,0%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ (2) Outras Culturas (Milho 1ª safra 269 ha, Milho semente 767 ha, Trigo 6.951 ha, Feijão Mungo 3.940 ha, Pecuária 3.599 ha, Sorgo 539 ha, Gergelim 1.669 ha, Semente de Braquiária 14.994 ha, Trigo Mourisco 540 ha, Milheto 6.296 ha, Crotalária 2.076 ha, Nabo Forrageiro 5.093 ha). Total: 46.733 hectares

Produtividades

Tabela 7 - Produtividade Orçada Safra 2023/24

Produtividade (kg/ha)	Safra 2022/23 Orçado (b)	Safra 2023/24 Orçado (c)	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	1.927	1.996	3,6%
Algodão em pluma 2ª safra	1.839	1.863	1,3%
Caroço de algodão	2.372	2.377	0,2%
Soja (Comercial + Semente)	3.918	3.954	0,9%
Milho 2ª safra	7.685	7.588	-1,3%

Soja comercial

A semeadura da soja superprecoce e precoce, que possibilita a implantação das culturas de algodão e milho 2º safra, teve início no dia 14 de setembro. A área semeada até 02 de novembro era de 240 mil ha, nos estados do MT, MS, GO, MA e BA, o que representa 71,3% da área prevista para a soja. Conseguimos implantar 100% da soja superprecoce e precoce, e, até o momento, as lavouras apresentam um bom desenvolvimento.

Semente de Soja

A estimativa de venda para terceiros mais consumo interno passa a ser de 1.250.300 sacas de sementes de soja, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação (SLC Sementes Garante), um aumento de 11,7% frente ao ano anterior.

Semente de Algodão

A estimativa de venda para terceiros mais consumo interno passa a ser de 143.318 sacas de sementes de algodão, com o indicador de qualidade médio mínimo de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante), um aumento de 18% frente ao ano anterior.

Custos de Produção Safra 2023/24

Tabela 8 - Custos Orçadas Safra 2023/24

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2023/24	Média 2022/23
Custos Variáveis	79,6	74,8	80,0	77,8	79,8
Sementes	10,1	15,2	21,5	13,2	11,1
Fertilizantes	21,1	18,7	32,0	21,3	23,2
Defensivos	20,4	16,8	10,9	18,1	20,6
Pulverização Aérea	2,3	1,4	1,6	1,9	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,4	3,5	3,6	3,5	4,3
Mão-de-obra	0,9	0,7	0,6	0,8	0,6
Beneficiamento	9,7	3,0	2,4	6,4	6,3
Manutenção de máquinas e implementos	4,3	4,1	3,3	4,1	4,0
Outros	7,4	11,4	4,0	8,5	8,1
Custos Fixos	20,4	25,2	20,0	22,2	20,2
Mão-de-obra	7,2	8,1	6,4	7,4	6,6
Depreciações e amortizações	4,6	6,5	4,6	5,3	4,4
Amortização do Direito de Uso – Arrendamentos	5,8	7,2	6,3	6,4	6,4
Outros	2,8	3,4	2,7	3,1	2,8

Tabela 9 - Custo de Produção em R\$/ha Safra 2023/24

Total (R\$/ha)	Orçado 2022/23	Orçado 2023/24 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão 1ª safra	15.163	13.205	-12,9%
Algodão 2ª safra	13.677	11.906	-12,9%
Soja ⁽³⁾	5.223	5.081	-2,7%
Milho 2ª safra	4.867	4.303	-11,6%
Custo médio total	7.985⁽²⁾	7.177⁽²⁾	-10,1%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2023/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

⁽³⁾ Incluso os custos com produção de sementes.

Tabela 10 – Custo unitário Safra 2023/24

	Produtividade Orçada (Kg/ha) 2023/24	Custo Orçado (R\$/ha) 2023/24	Custo Orçado (R\$/Kg) 2023/24
Algodão 1ª safra	1.996	13.205	6,62
Algodão 2ª safra	1.863	11.906	6,39
Soja ⁽¹⁾	3.954	5.081	1,29
Milho 2ª safra	7.588	4.303	0,57

⁽¹⁾ Incluso os custos com produção de sementes.

Os custos em reais por hectare, orçados para a safra 2023/24, apresentam uma redução média de 10,1% em relação ao orçado da safra 2022/23. Essa redução do custo por hectare reflete principalmente a redução dos preços dos nossos principais insumos. Atualmente, 59% do custo é indexado ao dólar (sementes, fertilizantes, defensivos e arrendamentos) e possuem uma forte correlação com os preços das commodities. Já a outra parte do custo de produção é formado em reais, ou seja, 41% são impactados pela inflação.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Receita Líquida no trimestre cresceu 21,8% em relação ao mesmo período do ano anterior em virtude do maior volume e preços superiores faturados de algodão em pluma e milho. No acumulado do período (9M23 versus 9M22), a leve queda da Receita Líquida ocorreu, principalmente devido à menor quantidade faturada de algodão em pluma, reflexo da menor produtividade na safra 2021/22.

Tabela 11 – Receita Líquida

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Receita Líquida	5.427.063	5.311.889	-2,1%	1.353.093	1.648.152	21,8%
Algodão em pluma	2.014.395	1.402.072	-30,4%	368.712	521.410	41,4%
Caroço de algodão	253.592	212.308	-16,3%	167.591	123.860	-26,1%
Soja	2.451.102	2.417.356	-1,4%	212.550	123.204	-42,0%
Milho	539.770	632.945	17,3%	478.941	540.570	12,9%
Rebanho Bovino	75.923	69.544	-8,4%	23.755	33.886	42,6%
Outras	170.984	129.982	-24,0%	89.961	106.369	18,2%
Resultado de hedge	(78.703)	447.682	n.m.	11.583	198.853	n.m.

Tabela 12 – Volume Faturado

(Toneladas)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Quantidade faturada	2.158.030	2.179.990	1,0%	845.967	937.239	10,8%
Algodão em pluma	179.823	157.787	-12,3%	36.773	56.893	54,7%
Caroço de algodão	196.122	193.767	-1,2%	136.094	122.140	-10,3%
Soja	1.079.275	1.022.073	-5,3%	81.235	59.436	-26,8%
Milho	631.721	761.396	20,5%	567.922	670.452	18,1%
Outras	71.089	44.967	-36,7%	23.943	28.318	18,3%

Tabela 13 – Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Quantidade faturada	16.410	16.720	1,9%	4.863	8.540	75,6%
Rebanho Bovino	16.410	16.720	1,9%	4.863	8.540	75,6%

Tabela 14 – Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Variação do Valor Justo - Ativos Biológicos	1.840.487	1.993.174	8,3%	30.068	452.533	n.m.
Algodão em pluma	581.567	916.278	57,6%	9.655	369.640	n.m.
Caroço de algodão	43.928	149.161	239,6%	(812)	60.173	n.m.
Soja	1.078.764	813.857	-24,6%	-	-	-
Milho	128.788	102.783	-20,2%	15.712	16.613	5,7%
Rebanho Bovino	9.523	11.095	16,5%	5.513	6.107	10,8%
Outras	(2.083)	-	n.m.	-	-	-

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VJAB") reflete a expectativa da margem bruta (preço de venda na fazenda/contratos vendidos, deduzidos dos custos de produção) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração e das lavouras colhidas.

A principal variação do 3T23 e no 9M23 se refere ao algodão em pluma e ao caroço de algodão, dado que a margem apresenta expansão por conta da melhor produtividade atingida na safra 2022/23 versus a safra 2021/22.

Custo dos Produtos Vendidos

Tabela 15 – Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Custo dos Produtos Vendidos	(2.921.464)	(3.337.359)	14,2%	(959.558)	(1.188.215)	23,8%
Algodão em pluma	(995.394)	(1.094.969)	10,0%	(212.890)	(368.918)	73,3%
Caroço de algodão	(85.715)	(146.022)	70,4%	(59.821)	(103.390)	72,8%
Soja	(1.183.707)	(1.304.160)	10,2%	(192.036)	(118.300)	-38,4%
Milho	(441.521)	(489.945)	11,0%	(406.700)	(430.362)	5,8%
Rebanho Bovino	(85.512)	(83.658)	-2,2%	(25.410)	(42.564)	67,5%
Outros	(129.615)	(218.605)	68,7%	(62.701)	(124.681)	98,8%

No trimestre houve incremento de 23,8% no custo dos produtos vendidos, refletindo o maior volume faturado de algodão e milho. Em ambos os períodos o custo unitário foi superior para todas as culturas, com exceção do milho. Esse crescimento do custo unitário se dá em virtude de dois principais fatores: (i) O algodão faturado no 3T23 e no 9M23, na sua grande maioria (64% e 87%), respectivamente, se referem a safra 2021/22, cujo custo unitário foi superior por conta da menor produtividade e; (ii) Custos por hectare mais altos na safra 2022/23 por conta da elevação dos preços dos nossos principais insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) fixados em dólar.

Tabela 16 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.771.814)	(1.480.686)	-16,4%	(256.376)	(326.218)	27,2%
Algodão em pluma	(455.892)	(417.817)	-8,4%	(64.132)	(151.351)	136,0%
Caroço de algodão	(30.190)	(57.863)	91,7%	(12.845)	(44.367)	245,4%
Soja	(1.183.193)	(913.732)	-22,8%	(102.609)	(60.523)	-41,0%
Milho	(86.333)	(83.309)	-3,5%	(68.774)	(66.512)	-3,3%
Rebanho Bovino	(13.836)	(7.965)	-42,4%	(5.646)	(3.465)	-38,6%
Rebanho Bovino	(2.370)	-	n.a.	(2.370)	-	n.a.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (“RVJAB”) é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de formação da lavoura até o ponto de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. O aumento de 27,2% no 3T23, ocorreu principalmente em virtude do maior volume faturado de algodão em pluma e caroço de algodão (esse último, 100% relativo à safra 2022/23, que possui estimativas de margens superiores à safra 2021/22). Já no período acumulado temos uma queda de 16,4%. Notadamente, a soja apresenta a principal redução, uma vez que os volumes vendidos na comparação entre os períodos são inferiores.

Resultado Bruto por Cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados nas culturas de algodão, caroço de algodão, soja, milho e no rebanho bovino.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 17 – Lucro Bruto – Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Quantidade faturada	Ton	179.823	157.787	-12,3%	36.773	56.893	54,7%
Receita Líquida	R\$/mil	2.014.395	1.402.072	-30,4%	368.712	521.410	41,4%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(210.612)	209.456	n.m.	(19.881)	86.731	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	1.803.783	1.611.528	-10,7%	348.831	608.141	74,3%
Preço Unitário	R\$/ton	10.031	10.213	1,8%	9.486	10.689	12,7%
Custo Total	R\$/mil	(995.394)	(1.094.969)	10,0%	(212.890)	(368.918)	73,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(5.535)	(6.940)	25,4%	(5.789)	(6.484)	12,0%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	4.496	3.273	-27,2%	3.697	4.205	13,7%

O Resultado Bruto Unitário do algodão no trimestre cresceu 13,7% versus ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de 12,7% no preço unitário. No 9M23, verifica-se uma queda de 27,2% principalmente porque 87% do algodão faturado no período se refere à safra 2021/22, cuja produtividade foi inferior à safra 2020/21.

Tabela 18 – Lucro Bruto – Caroço de Algodão

Caroço de algodão		9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Quantidade faturada	Ton	196.122	193.767	-1,2%	136.094	122.140	-10,3%
Receita Líquida	R\$/mil	253.592	212.308	-16,3%	167.591	123.860	-26,1%
Preço Unitário	R\$/ton	1.293	1.096	-15,2%	1.231	1.014	-17,6%
Custo Total	R\$/mil	(85.715)	(146.022)	70,4%	(59.821)	(103.390)	72,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(437)	(754)	72,5%	(440)	(846)	92,3%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	856	342	-60,0%	791	168	-78,8%

A queda dos preços faturados e o aumento do custo unitário em ambos os períodos impactaram o resultado Bruto Unitário do caroço de algodão. O principal fator que contribuiu para essa elevação foi o aumento do custo de produção e a queda da produtividade na safra 2021/22, frente à safra 2020/21.

Soja

Tabela 19 – Lucro Bruto – Soja

Soja		9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Quantidade faturada	Ton	1.079.275	1.022.073	-5,3%	81.235	59.436	-26,8%
Receita Líquida	R\$/mil	2.451.102	2.417.356	-1,4%	212.550	123.204	-42,0%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	100.021	122.398	22,4%	(335)	4.075	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	2.551.123	2.539.754	-0,4%	212.215	127.279	-40,0%
Preço Unitário	R\$/ton	2.364	2.485	5,1%	2.612	2.141	-18,0%
Custo Total	R\$/mil	(1.183.707)	(1.304.160)	10,2%	(192.036)	(118.300)	-38,4%
Custo Unitário	R\$/ton	(1.097)	(1.276)	16,3%	(2.364)	(1.990)	-15,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.267	1.209	-4,6%	248	151	-39,1%

A soja no trimestre apresenta queda do Resultado Bruto Unitário de 39,1% versus o 3T22, devido à queda do preço e ao aumento do custo unitário, esse impactado pelo mix de fazendas que faturaram no período. No 9M23 versus o 9M22, o custo unitário foi superior 16,3%, principal razão que contribuiu para a queda do Resultado Bruto Unitário no período. Esse aumento do custo unitário reflete o incremento do custo por hectare ocorrido na safra 2022/23.

Milho

Tabela 20 – Lucro Bruto – Milho

Milho		9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Quantidade faturada	Ton	631.721	761.396	20,5%	567.922	670.452	18,1%
Receita Líquida	R\$/mil	539.770	632.945	17,3%	478.941	540.570	12,9%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	32.049	110.533	244,9%	31.732	103.607	226,5%
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	571.819	743.478	30,0%	510.673	644.177	26,1%
Preço Unitário	R\$/ton	905	976	7,8%	899	961	6,9%
Custo Total	R\$/mil	(441.521)	(489.945)	11,0%	(406.700)	(430.362)	5,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(699)	(643)	-8,0%	(716)	(642)	-10,3%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	206	333	61,7%	183	319	74,3%

O avanço do Resultado Bruto Unitário em ambos os períodos, refletem preços faturados superiores ao 3T22 e ao 9M22. Além disso, contribuiu positivamente para a queda do custo unitário por conta da melhor produtividade obtida na safra 2022/23 versus a safra 2021/22.

Rebanho Bovino

Tabela 21 – Lucro Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Quantidade faturada	CB	16.410	16.720	1,9%	4.863	8.540	75,6%
Receita Líquida	R\$/mil	75.923	69.544	-8,4%	23.755	33.886	42,6%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(161)	5.295	n.m.	67	4.440	n.m.
Receita Líquida ajustada pelo resultado de hedge cambial	R\$/mil	75.762	74.839	-1,2%	23.822	38.326	60,9%
Preço Unitário	R\$/CB	4.617	4.476	-3,1%	4.899	4.488	-8,4%
Custo Total	R\$/mil	(85.512)	(83.658)	-2,2%	(25.410)	(42.564)	67,5%
Custo Unitário	R\$/CB	(5.211)	(5.003)	-4,0%	(5.225)	(4.984)	-4,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/CB	(594)	(527)	11,3%	(326)	(496)	-52,1%

Os preços de faturamento não acompanharam o aumento de custos de aquisição e engorda do rebanho. O resultado do gado não considera o ganho de produtividade das culturas por conta da Integração Lavoura-Pecuária, principal finalidade desse segmento.

Resultado Bruto

Tabela 22 – Resultado Bruto

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Resultado Bruto	2.574.272	2.487.018	-3,4%	167.227	586.252	250,6%
Algodão em pluma	808.389	516.559	-36,1%	135.941	239.223	76,0%
Caroço de algodão	167.877	66.286	-60,5%	107.770	20.470	-81,0%
Soja	1.367.416	1.235.594	-9,6%	20.179	8.979	-55,5%
Milho	130.298	253.533	94,6%	103.973	213.815	105,6%
Rebanho Bovino	(9.750)	(8.819)	-9,5%	(1.588)	(4.238)	166,9%
Outras	41.369	(88.623)	n.m.	27.260	(18.312)	n.m.
Ativos Biológicos	68.673	512.488	646,3%	(226.308)	126.315	n.m.

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, houve um aumento de aproximadamente 16,9% no trimestre em função do incremento no Resultado Bruto do algodão e do milho. No acumulado 9M23, o Resultado Bruto caiu 21,2% em decorrência de redução da receita de venda de produtos (menor estoque de passagem e queda da produtividade do algodão safra 2021/22) e menores margens para a soja na safra 2022/23 versus a safra 2021/22.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas no trimestre subiram 33,6% versus o 3T22. O maior volume faturado de algodão no período impactou as despesas com fretes, comissões e exportação. Além disso, houve um aumento das despesas de armazenagem de milho por conta do maior volume produzido, tais como combustível e energia elétrica. Na conta de Outros houve impacto do pagamento de royalties de soja semente. No 9M23, as despesas caíram 0,4% devido ao menor volume faturado de algodão (menor estoque de passagem safra 2021/22 para o ano de 2023).

Tabela 23 – Despesas com Vendas

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Frete	(82.273)	(72.358)	-12,1%	(27.567)	(29.366)	6,5%
Armazenagem	(45.887)	(49.956)	8,9%	(11.467)	(16.194)	41,2%
Comissões	(22.271)	(21.177)	-4,9%	(4.046)	(6.259)	54,7%
Classificação de Produtos	(957)	(886)	-7,4%	(777)	(518)	-33,3%
Despesas com Exportação	(32.112)	(27.461)	-14,5%	(4.517)	(9.264)	105,1%
Outros	(51.598)	(62.310)	20,8%	(15.257)	(23.391)	53,3%
Total	(235.098)	(234.148)	-0,4%	(63.631)	(84.992)	33,6%
% Receita líquida	4,3%	4,4%	0,1p.p.	4,7%	5,2%	0,5p.p.

Despesas Administrativas

Tabela 24 – Despesas Administrativas

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Gastos com pessoal	(54.253)	(65.604)	20,9%	(18.964)	(22.374)	18,0%
Honorários de terceiros	(21.714)	(15.695)	-27,7%	(6.863)	(3.582)	-47,8%
Depreciações e amortizações	(12.460)	(17.072)	37,0%	(4.283)	(5.805)	35,5%
Despesas com viagens	(2.745)	(3.996)	45,6%	(1.310)	(1.678)	28,1%
Manutenção de Software	(4.692)	(13.911)	196,5%	(1.238)	(2.543)	105,4%
Propaganda e Publicidade	(3.599)	(4.517)	25,5%	(1.486)	(1.282)	-13,7%
Despesas de comunicação	(4.568)	(5.514)	20,7%	(1.312)	(1.832)	39,6%
Aluguéis	(3.888)	(3.115)	-19,9%	(1.834)	(1.335)	-27,2%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	(914)	295	n.m.	(896)	(40)	-95,5%
Energia Elétrica	(190)	(160)	-15,8%	(67)	(56)	-16,4%
Impostos e Taxas Diversas	(1.914)	(1.833)	-4,2%	(994)	(388)	-61,0%
Contribuições e doações	(6.284)	(7.485)	19,1%	(1.717)	(3.377)	96,7%
Outros	(6.541)	(4.951)	-24,3%	(982)	(1.164)	18,5%
Subtotal	(123.762)	(143.558)	16,0%	(41.946)	(45.456)	8,4%
% Receita líquida	2,3%	2,7%	0,4p.p.	3,1%	2,8%	-0,3p.p.
Participação nos Resultados	(67.777)	(85.354)	25,9%	(18.585)	(29.477)	58,6%
Total	(191.539)	(228.912)	19,5%	(60.531)	(74.933)	23,8%

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram alta de 8,4% no trimestre e de 16,0% no 9M23, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. As principais variações foram:

- (i) Gastos com Pessoal: aumento do valor apropriado ao Programa de Stock Options/Ações restritas e ajustes de quadro de pessoal;
- (ii) Depreciações e Amortizações: o incremento reflete a implantação/aquisição de sistemas de software utilizados na atividade da empresa;
- (iii) Manutenção de Software: aumento em função de despesas de licenças de uso de software, ativados em 2022 quando o novo ERP/software entrou em operação, e reconhecidas no resultado em 2023.
- (iv) Despesas com viagem: aumento das despesas com viagens de áreas estratégicas da Companhia para dar suporte normal às atividades da operação;
- (v) Contribuições e Doações: Projetos sociais que fazem parte de programas de doações incentivadas. Os respectivos valores serão deduzidos diretamente do imposto a pagar.

EBITDA Ajustado

A partir deste trimestre passamos a considerar no EBITDA Ajustado a provisão que determina a avaliação do custo dos estoques de produtos agrícolas ao final de cada período e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido, reapresentando o EBITDA Ajustado de 2022.

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 492 milhões, aumento de 25,5% frente ao 3T22. A principal variação foi o aumento do Resultado Bruto do algodão e do milho. A Margem EBITDA Ajustada foi 29,8%, aumento de 0,8p.p. frente ao 3T22. O EBITDA Ajustado no 9M23 atingiu R\$ 2,035 bilhões, com margem de 38,3%, apresentando queda de 17,6% versus o 9M23, tal variação está relacionada principalmente ao menor volume de algodão e soja faturado no período.

Tabela 25 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Receita Líquida	5.427.063	5.311.889	-2,1%	1.353.093	1.648.152	21,8%
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos⁽³⁾	1.840.487	1.993.174	8,3%	30.068	452.533	n.m.
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(4.693.278)	(4.818.045)	2,7%	(1.215.934)	(1.514.433)	24,5%
Custo dos Produtos	(2.921.464)	(3.337.359)	14,2%	(959.558)	(1.188.215)	23,8%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	(1.771.814)	(1.480.686)	-16,4%	(256.376)	(326.218)	27,2%
Resultado Bruto	2.574.272	2.487.018	-3,4%	167.227	586.252	250,6%
(-) Despesas com vendas	(235.098)	(234.148)	-0,4%	(63.631)	(84.992)	33,6%
(-) Gerais e administrativas	(191.539)	(228.912)	19,5%	(60.531)	(74.933)	23,8%
Gerais e administrativas	(123.762)	(143.558)	16,0%	(41.946)	(45.456)	8,4%
Participação nos resultados	(67.777)	(85.354)	25,9%	(18.585)	(29.477)	58,6%
(-) Honorários da administração	(19.471)	(19.138)	-1,7%	(3.964)	(4.503)	13,6%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	43.985	27.425	-37,6%	9.131	(6.859)	n.m.
(=) Resultado Operacional	2.172.149	2.032.245	-6,4%	48.232	414.965	760,4%
(+) Depreciação e amortização	125.121	157.558	25,9%	35.744	57.371	60,5%
EBITDA	2.297.270	2.189.803	-4,7%	83.976	472.336	462,5%
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽³⁾	(1.840.487)	(1.993.174)	8,3%	(30.068)	(452.533)	n.m.
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	1.771.814	1.480.686	-16,4%	256.376	326.218	27,2%
(+) Outras Transações - Imobilizado ⁽²⁾	20.747	51.153	146,6%	1.511	13.084	765,9%
(+) Ajuste amortização - IFRS 16 ⁽⁵⁾	208.106	211.210	1,5%	65.963	77.254	17,1%
(+) Valor realizável Líquido (VRL)	12.743	95.644	650,6%	14.135	55.554	293,0%
EBITDA Ajustado^(1,2,5)	2.470.192	2.035.322	-17,6%	391.893	491.913	25,5%
Margem EBITDA Ajustado^(1,2,5)	45,5%	38,3%	-7,2p.p.	29,0%	29,8%	0,8p.p.

⁽¹⁾Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluindo a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾ Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 28 ITR) ⁽⁴⁾ Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 27 ITR); ⁽⁵⁾ Amortização dos ativos de direito de uso – arrendamentos.

Resultado Financeiro Líquido Ajustado

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “*swapada*” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – Hedge), a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 26 – Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Juros	(275.242)	(346.719)	26,0%	(109.317)	(137.077)	25,4%
Variação Cambial	28.558	40.428	41,6%	(11.369)	(486)	n.m.
Variação monetária	83	4.215	n.m.	149	-	n.m.
Ajuste a Valor Pres. de Arrendam. (IFRS16)	(210.204)	(179.395)	-14,7%	(68.331)	(40.979)	-40,0%
Ajuste a Valor Pres. de Títulos a Pagar	-	(20.479)	n.m.	-	(8.987)	n.m.
Outras receitas (despesas) financeiras	(19.534)	(9.345)	-52,2%	(3.895)	(3.404)	-12,6%
Total	(476.339)	(511.295)	7,3%	(192.764)	(190.933)	-0,9%
% Receita líquida	8,8%	9,6%	0,8p.p.	14,2%	11,6%	-2,6p.p.

No trimestre, a Despesa Financeira Líquida Ajustada apresentou redução de 0,9%, e no acumulado do ano uma alta de 7,3%, versus o mesmo período do ano anterior. Os juros foram a principal variação, substancialmente devido ao aumento do saldo médio da dívida líquida. Na conta de variação cambial, a queda da taxa de câmbio impactou os valores a pagar para fornecedores fixados em dólar.

Resultado Líquido

Tabela 27 – Resultado Líquido

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.695.810	1.520.950	-10,3%	(144.531)	224.032	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(491.510)	(429.984)	-12,5%	66.186	(56.760)	n.m.
Lucro Líquido Consolidado do Período	1.204.300	1.090.966	-9,4%	(78.345)	167.272	n.m.
Atribuído a sócios da SLC Agrícola	1.155.388	1.037.928	-10,2%	(63.657)	164.827	n.m.
Atribuído a sócios das Joint ventures/sociedades	48.912	53.038	8,4%	(14.688)	2.445	n.m.
Margem Líquida	22,2%	20,5%	-1,7p.p.	-5,8%	10,1%	15,9p.p.

No 3T23 o Resultado Líquido foi de R\$ 167,3 milhões, com crescimento de R\$ 245,6 milhões frente o período do ano anterior. Essa variação se refere, principalmente, aos seguintes fatores: (i) Aumento de R\$ 419 milhões do Resultado Bruto em função da boa produtividade das culturas do algodão e milho, parcialmente compensado pelas Despesas Gerais e Administrativas, Despesas Financeiras e Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de (R\$ 173,4 milhões). O Lucro Líquido no 9M23 foi inferior em -9,4% frente ao 9M22, ou seja, R\$ 113,3 milhões, foram fatores determinantes: (i) Queda de (R\$ 87,3 milhões) do Resultado Bruto; adicionando ao aumento das Despesas Gerais e Administrativas (R\$ 53 milhões), o acréscimo das Despesas Financeiras (R\$ 35,0 milhões) e redução do Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 62 milhões.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi positiva no 3T23 em R\$ 580 milhões e no 9M23 finalizou o período com geração negativa em R\$ 248 milhões, refletindo o momento do ciclo financeiro de término do pagamento de insumos e início do faturamento de algodão e milho safra 2022/23.

Tabela 28 – Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Caixa Gerado nas Operações	2.455.979	2.103.785	-14,3%	417.768	537.775	28,7%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.273.867)	(1.178.742)	-7,5%	29.608	208.456	604,1%
Caixa Liq. Ativ.de Investimentos	(481.742)	(652.940)	35,5%	(93.271)	(128.732)	38,0%
Em imobilizado	(444.978)	(466.239)	4,8%	(82.632)	(121.803)	47,4%
Em intangível	(36.432)	(10.053)	-72,4%	(9.339)	(6.929)	-25,8%
Recebimento p/venda de terras	1.643	-	n.m.	-	-	-
Compra de Terras	-	(180.000)	n.m.	-	-	-
Recebimento pela Devolução de Terras	-	3.352	n.m.	-	-	-
Outros investimentos	(1.975)	-	n.m.	(1.300)	-	n.m.
Caixa livre apresentado	700.370	272.103	-61,1%	354.105	617.499	74,4%
Varição da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	45	323	617,8%	17	26	52,9%
Arrendamentos Pagos/Aluguéis ⁽²⁾	(491.281)	(520.655)	6,0%	(13.500)	(37.125)	175,0%
Caixa Livre Ajustado	209.134	(248.229)	n.m.	340.622	580.400	70,4%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 12 do ITR

Imobilizado /CAPEX

Tabela 29 – CAPEX⁽¹⁾

(R\$ mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	226.992	138.612	-38,9%	71.749	10.226	-85,7%
Aquisição de terras	185	365.855	n.m.	-	-	n.m.
Correção de solo	126.426	151.496	19,8%	73.825	72.611	-1,6%
Obras e instalações	75.037	86.789	15,7%	23.269	31.681	36,2%
Usina de beneficiamento de algodão	1.576	11.504	629,9%	763	3.437	350,5%
Armazém de Grãos	4.425	18.104	309,1%	1.032	8.533	726,8%
Limpeza de solo	30.976	14.599	-52,9%	15.465	6.253	-59,6%
Veículos	3.900	77.629	n.m.	2.454	5.541	125,8%
Software	23.913	12.644	-47,1%	7.636	6.766	-11,4%
Benfeitorias em imóveis próprios	1.036	1.208	16,6%	940	-	-100,0%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	401	483	20,4%	398	202	-49,4%
Prédios	-	32.907	n.m.	-	-	-100,0%
Outros	14.282	16.055	12,4%	5.104	5.674	n.m.
Total	509.149	927.885	82,2%	202.635	150.924	-25,5%

⁽¹⁾ Vide Notas explicativas 13 e 14 do ITR

No trimestre, foram investidos R\$ 151 milhões, redução de 25,5 % frente ao mesmo período do ano anterior. A maior redução foi na conta de máquinas e implementos e equipamentos. As aquisições mais relevantes foram realizadas no primeiro trimestre para dar suporte à operação. Além disso, no ano anterior, houve mais investimentos devido a atualização do parque das fazendas da SLC Centro-Oeste (antiga Terra Santa). Outro fato que também impacta sensivelmente esta conta é o aumento da locação de máquinas e equipamentos que tira pressão de novas aquisições e que demonstra o avanço no modelo *Asset Light*. No 9M23, foram investidos R\$ 928 milhões, aumento de 82,2% quando comparado ao 9M22. O principal investimento foi a aquisição de terras e prédios da Fazenda Paysandu.

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2023 em R\$ 3,6 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 1,3 bilhões em relação ao fechamento de 2022. A dívida líquida foi impactada, principalmente, em função do aumento na necessidade de capital de giro devido ao pagamento dos insumos agrícolas da safra 2022/23. Cabe salientar que o aumento do endividamento nesse período do ano é esperado, considerando o ciclo financeiro do negócio.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou alta, passando de 0,77x no final de 2022 para 1,42 vezes no terceiro trimestre de 2023, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período.

Tabela 30 – Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	Consolidado			
		4T22	3T23	4T22	3T23
Aplicados no Imobilizado				40.986	22.217
Finame – BNDES	Pré	6,1%	6,1%	40.986	22.217
Aplicados no Capital de Giro				3.413.285	5.059.715
Crédito Rural	Pré	12,0%	7,0%	15.283	10.957
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	14,7%	13,7%	631.199	1.598.640
Fundos Constitucionais	Pré	-	9,6%	-	61.616
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	14,8%	13,8%	1.181.891	1.786.840
Financiamento à Exportação	Pré	-	14,0%	-	53.414
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	14,9%	13,6%	1.584.912	1.548.248
Total do Endividamento		14,7%	13,6%	3.454.271	5.081.932
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				120.262	180.851
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				3.574.533	5.262.783
(-) Caixa				(1.236.522)	(1.663.882)
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.338.011	3.598.901
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses				3.047.078	2.683.576
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				0,77x	1,34x

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 24 letra e do ITR);

Figura 1 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

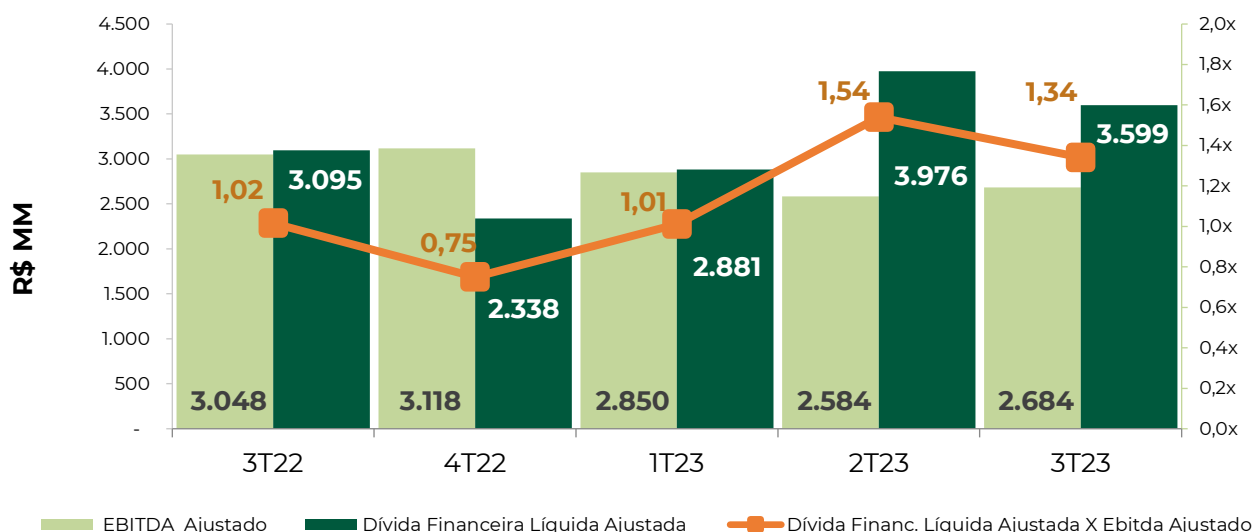


Figura 2 – Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

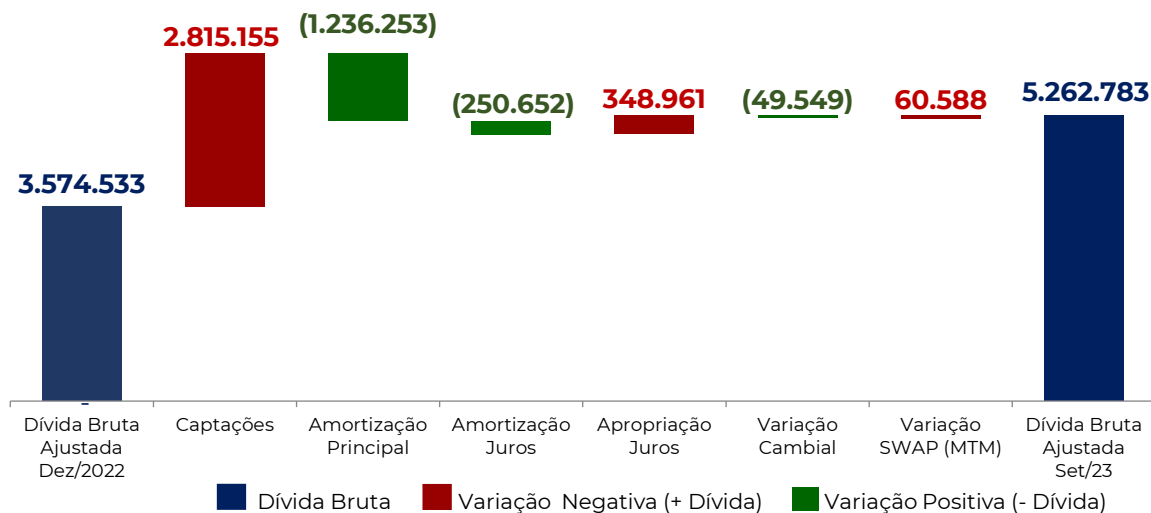


Figura 3 – Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

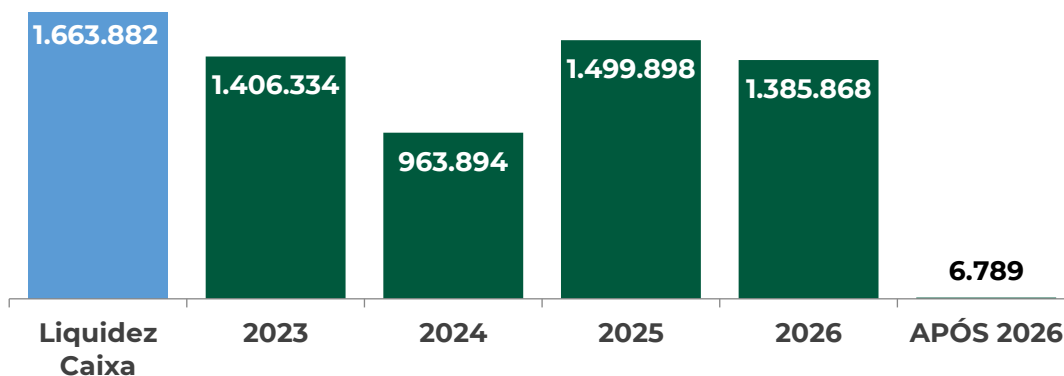


Figura 4 – Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

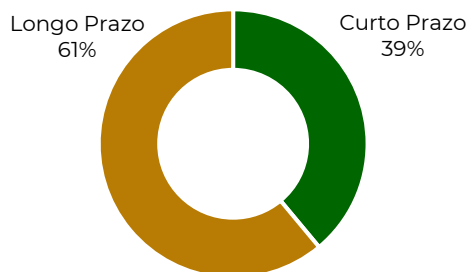
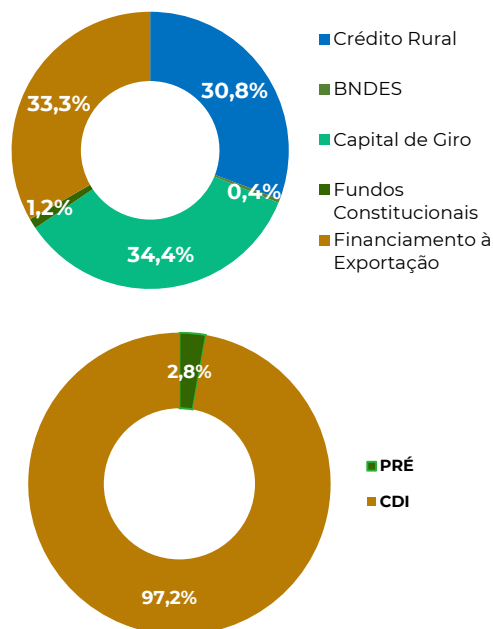


Figura 5 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 06 de novembro**:

Tabela 31 – Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – Soja		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	99,1	37,9
R\$/USD	5,3692	5,3219
Compromissos % ⁽¹⁾	0,6	29,1

Hedge de câmbio – Algodão		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	85,8	23,0
R\$/USD	5,5979	5,5421
Compromissos % ⁽¹⁾	-	16,4

Hedge de câmbio – Milho		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
-	-	-
%	93,3	38,5
R\$/USD	5,6231	5,4752
Compromissos % ⁽¹⁾	-	19,4

Hedge de Commodity – Soja		
Ano Agrícola	2022/23	2023/24
%	99,0	45,8
USD/bu ⁽²⁾	14,26	12,74
Compromissos % ⁽¹⁾	-	14,1

Hedge de Commodity – Algodão		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	76,2	13,5
US¢/lb ⁽²⁾	91,32	86,04
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

Hedge de Commodity – Milho		
Ano agrícola	2022/23	2023/24
%	3,9	3,2
R\$/saca ⁽³⁾	56,64	45,00
%	89,5	32,2
USD/saca ⁽³⁾	9,65	8,12
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja

(2) Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

(3) Preço fazenda

COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS

SLC AGRÍCOLA AVANÇA EM SUAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

O terceiro trimestre de 2023 foi marcado por avanços importantes nas práticas ambientais da Companhia. Atrelada à meta de Zero Resíduos para Aterros até 2026, finalizamos a implementação da Economia Circular no tratamento dos resíduos na Fazenda Pioneira em agosto, após implementar nas Fazendas Pamplona (GO), Parnaguá (PI) e Parceiro (BA). Como resultado, projetamos em até seis meses o aumento da taxa de reciclabilidade dos resíduos de 39,2% para 98,6% nas fazendas que aderiram ao programa. Com isso, já temos quatro fazendas com o programa de Economia Circular e sua compostagem implementada. Até 2026, todas as fazendas contarão com o programa.

Na frente de recursos hídricos, finalizamos nesse trimestre a entrega do Projeto Águas na Fazenda Pamplona sede I. O projeto visa estabelecer um sistema de leitura remota por telemetria, ou seja, utilizar tecnologia de automatização para medir e transmitir dados de fontes remotas para estações digitais de recebimento, sem que seja necessária a presença física de uma pessoa junto ao hidrômetro para realizar a leitura, que muitas vezes está instalado a quilômetros da sede da fazenda. A tecnologia possibilita o gerenciamento do consumo de água de forma ágil e precisa, identificando, em tempo real, os diversos tipos de consumo na propriedade. Com os dados, será possível traçar metas e trabalhar em projetos que minimizem o uso de água para alguns consumos.

Também no terceiro trimestre iniciamos a operação de 377 kW em projetos fotovoltaicos que geram eletricidade a partir da energia solar. Essa energia renovável é utilizada nas sedes administrativas, sedes sociais, casas, clubes e refeitórios instalados nas fazendas.

TABELAS DESEMPENHO FINANCEIRO

[Clique aqui e baixe em excel todos as tabelas de desempenho financeiro, endividamento e indicadores de retorno.](#)

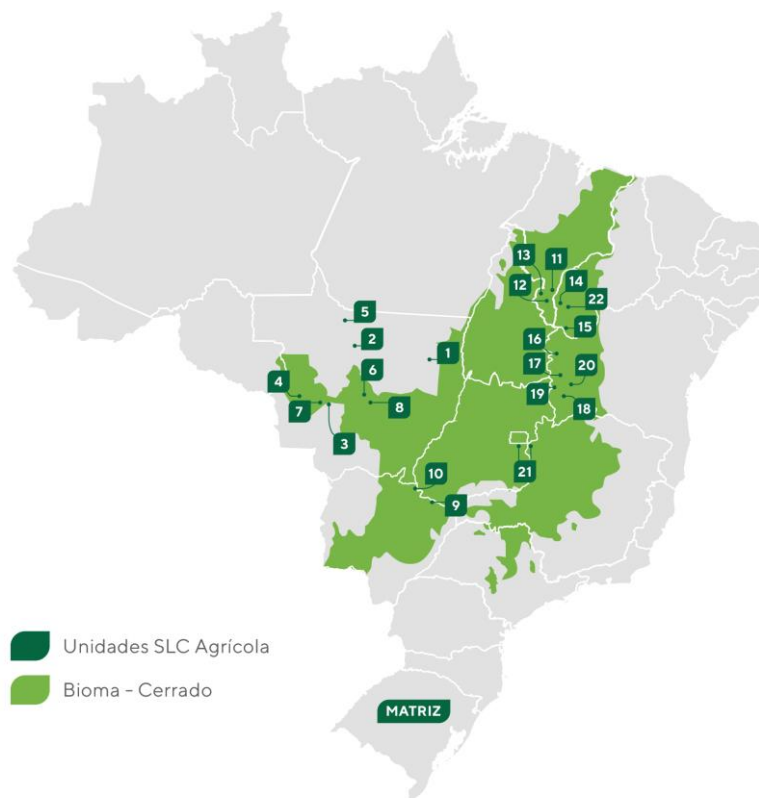
DADOS OPERACIONAIS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas referentes às operações.](#)

DADOS DE TERRAS

[Clique aqui e baixe em excel todas as tabelas de terras.](#)

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ



Fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra)

- | | |
|------------------------------|----------------------------------|
| 1. Pioneira (MT) – 36.738 ha | 12. Palmeira (MA) – 35.502 ha |
| 2. Perdizes (MT) – 34.167 ha | 13. Planeste (MA) – 62.436 ha |
| 3. Paiaguás (MT) – 64.264 ha | 14. Parnaguá (PI) – 11.941 ha |
| 4. Planorte (MT) – 31.281 há | 15. Parceiro (BA) – 16.883 ha |
| 5. Próspera (MT) – 31.644 ha | 16. Palmares (BA) – 24.814 ha |
| 6. Piracema (MT) – 19.789 ha | 17. Paladino (BA) – 23.834ha |
| 7. Pampeira (MT) – 31.717 ha | 18. Piratini (BA) – 19.574 ha |
| 8. Pirapora (MT) – 20.384 ha | 19. Panorama (BA) – 23.903 ha |
| 9. Pantanal (MS) – 43.164 ha | 20. Paysandu (BA) – 41.566 ha |
| 10. Planalto (MS) – 22.542ha | 21 Pamplona (GO e MG) -26.929 ha |
| 11 Parnaíba (MA) – 47.443 ha | 22. Paineira (PI) 3.471 |

[Clique aqui e baixe em Excel o Balanço Patrimonial a seguir:](#)

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

R\$ (mil)	31/12/2022	AV	30/09/2023	AV	AH
Ativo Circulante	7.032.683	47,3%	7.972.235	48,2%	13,4%
Caixa e equivalentes de caixa	1.235.775	8,3%	1.662.812	10,0%	34,6%
Contas a receber de clientes	174.291	1,2%	142.488	0,9%	-18,2%
Adiantamento a fornecedores	14.924	0,1%	10.580	0,1%	-29,1%
Estoques	3.343.980	22,5%	5.110.295	30,9%	52,8%
Ativos biológicos	1.799.576	12,1%	544.328	3,3%	-69,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.195	0,0%	10.052	0,1%	741,2%
Tributos a recuperar	138.622	0,9%	141.477	0,9%	2,1%
Títulos a receber	25.852	0,2%	27.182	0,2%	5,1%
Operações com derivativos	272.728	1,8%	263.083	1,6%	-3,5%
Outras contas a receber	15.012	0,1%	15.192	0,1%	1,2%
Despesas antecipadas	10.183	0,1%	44.201	0,3%	334,1%
Ativos mantidos para venda	545	0,0%	545	0,0%	0,0%
Ativo Não Circulante	7.835.706	52,7%	8.576.713	51,8%	9,5%
Aplicações Financeiras	747	0,0%	1.070	0,0%	43,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	9.789	0,1%	11.453	0,1%	17,0%
Tributos a recuperar	194.305	1,3%	213.326	1,3%	9,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	281.819	1,9%	226.605	1,4%	-19,6%
Operações com derivativos	61.677	0,4%	40.537	0,2%	-34,3%
Títulos a receber	31.650	0,2%	0	0,0%	-100,0%
Adiantamento a fornecedores	79.805	0,5%	73.257	0,4%	-8,2%
Despesas antecipadas	458	0,0%	2.238	0,0%	388,6%
Outros créditos	40.174	0,3%	48.282	0,3%	20,2%
	700.424	4,7%	616.768	3,7%	-11,9%
Investimentos	3.618	0,0%	3.618	0,0%	0,0%
Propriedades para investimento	385.817	2,6%	430.889	2,6%	11,7%
Ativo de Direito de uso	2.881.262	19,4%	2.999.177	18,1%	4,1%
Imobilizado	3.733.112	25,1%	4.398.913	26,6%	17,8%
Intangível	131.473	0,9%	127.348	0,8%	-3,1%
	7.135.282	48,0%	7.959.945	48,1%	11,6%
ATIVO TOTAL	14.868.389	100,0%	16.548.948	100%	11,3%

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

R\$ (mil)	31/12/2022	AV	30/09/2023	AV	AH
Passivo Circulante	4.589.690	30,9%	4.039.894	24,4%	-12,0%
Fornecedores	1.564.582	10,5%	616.387	3,7%	-60,6%
Empréstimos e financiamentos	1.281.537	8,6%	1.918.472	11,6%	49,7%
IR e contribuição social a pagar	159.219	1,1%	68.950	0,4%	-56,7%
Impostos, taxas e contribuições diversas	48.469	0,3%	37.280	0,2%	-23,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	149.756	1,0%	152.548	0,9%	1,9%
Adiantamento de clientes	238.942	1,6%	540.454	3,3%	126,2%
Débitos com partes relacionadas	2.482	0,0%	374	0,0%	-84,9%
Operações com derivativos	139.585	0,9%	237.910	1,4%	70,4%
Títulos a pagar	86.102	0,6%	151.202	0,9%	75,6%
Provisões p/ riscos trib., amb. trab. e cíveis	38.257	0,3%	13.343	0,1%	-65,1%
Dividendos a pagar	302.370	2,0%	215	0,0%	-99,9%
Arrendamentos a pagar	14.146	0,1%	1.134	0,0%	-92,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	523.573	3,5%	268.923	1,6%	-48,6%
Outras contas a pagar	40.670	0,3%	32.702	0,2%	-19,6%
Passivo Não Circulante	5.382.267	36,2%	6.982.203	42,2%	29,7%
Empréstimos e financiamentos	2.172.734	14,6%	3.163.460	19,1%	45,6%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	443.717	3,0%	613.224	3,7%	38,2%
Operações com derivativos	20.546	0,1%	51.404	0,3%	150,2%
Títulos a pagar	14.276	0,1%	157.789	1,0%	n.m.
Outras obrigações	520	0,0%	5.282	0,0%	915,8%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.730.474	18,4%	2.991.044	18,1%	9,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	4.896.432	32,9%	5.526.851	33,4%	12,9%
Capital social	1.512.522	10,2%	2.012.522	12,2%	33,1%
Reserva de capital	168.544	1,1%	173.841	1,1%	3,1%
(-) Ações em tesouraria	(280.170)	-1,9%	(236.716)	-1,4%	-15,5%
Reservas de lucros	1.891.460	12,7%	872.843	5,3%	-53,9%
Lucros acumulados	-	0,0%	1.039.193	6,3%	n.m.
Outros resultados abrangentes	1.306.441	8,8%	1.335.402	8,1%	2,2%
Participação dos acionistas não controladores	297.635	2,0%	329.766	2,0%	10,8%
PASSIVO TOTAL	14.868.389	100%	16.548.948	100,0%	11,3%

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ (mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Receita Operacional Líquida	5.427.063	5.311.889	-2,1%	1.353.093	1.648.152	21,8%
Algodão em Pluma	2.014.395	1.402.072	-30,4%	368.712	521.410	41,4%
Caroço de Algodão	253.592	212.308	-16,3%	167.591	123.860	-26,1%
Soja	2.451.102	2.417.356	-1,4%	212.550	123.204	-42,0%
Milho	539.770	632.945	17,3%	478.941	540.570	12,9%
Rebanho Bovino	75.923	69.544	-8,4%	23.755	33.886	42,6%
Outras	170.984	129.982	-24,0%	89.961	106.369	18,2%
Resultado de Hedge	(78.703)	447.682	n.m.	11.583	198.853	n.m.
Varição dos Ativos Biológicos	1.840.487	1.993.174	8,3%	30.068	452.533	n.m.
Custos do Produtos	(2.921.464)	(3.337.359)	14,2%	(959.558)	(1.188.215)	23,8%
Algodão em Pluma	(995.394)	(1.094.969)	10,0%	(212.890)	(368.918)	73,3%
Caroço de Algodão	(85.715)	(146.022)	70,4%	(59.821)	(103.390)	72,8%
Soja	(1.183.707)	(1.304.160)	10,2%	(192.036)	(118.300)	-38,4%
Milho	(441.521)	(489.945)	11,0%	(406.700)	(430.362)	5,8%
Rebanho Bovino	(85.512)	(83.658)	-2,2%	(25.410)	(42.564)	67,5%
Outras	(129.615)	(218.605)	68,7%	(62.701)	(124.681)	98,8%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.771.814)	(1.480.686)	-16,4%	(256.376)	(326.218)	27,2%
Resultado Bruto	2.574.272	2.487.018	-3,4%	167.227	586.252	250,6%
Despesas/Receitas Operacionais	(402.123)	(454.773)	13,1%	(118.995)	(171.287)	43,9%
Despesas com Vendas	(235.098)	(234.148)	-0,4%	(63.631)	(84.992)	33,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(191.539)	(228.912)	19,5%	(60.531)	(74.933)	23,8%
Gerais e Administrativas	(123.762)	(143.558)	16,0%	(41.946)	(45.456)	8,4%
Participação nos Resultados	(67.777)	(85.354)	25,9%	(18.585)	(29.477)	58,6%
Honorários da Administração	(19.471)	(19.138)	-1,7%	(3.964)	(4.503)	13,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	43.985	27.425	-37,6%	9.131	(6.859)	n.m.
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.172.149	2.032.245	-6,4%	48.232	414.965	760,4%
Receitas Financeiras	721.204	395.607	-45,1%	126.272	84.199	-33,3%
Despesas Financeiras	(1.197.543)	(906.902)	-24,3%	(319.035)	(275.132)	-13,8%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.695.810	1.520.950	-10,3%	(144.531)	224.032	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(491.510)	(429.984)	-12,5%	66.186	(56.760)	n.m.
Corrente	(385.956)	(221.745)	-42,5%	(10.858)	(76.774)	607,1%
Diferido	(105.554)	(208.239)	97,3%	77.044	20.014	-74,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.204.300	1.090.966	-9,4%	(78.345)	167.272	n.m.
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	1.155.388	1.037.928	-10,2%	(63.657)	164.827	n.m.
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	48.912	53.038	8,4%	(14.688)	2.445	n.m.

[Clique aqui e baixe em Excel as Demonstrações Financeiras a seguir:](#)

ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ (mil)	9M22	9M23	AH	3T22	3T23	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.182.112	925.043	-21,7%	447.376	746.231	66,8%
Caixa Gerado nas Operações	2.455.979	2.103.785	-14,3%	417.768	537.775	28,7%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	1.695.810	1.520.950	-10,3%	(144.532)	224.032	n.m.
Depreciação e amortização	125.121	157.558	25,9%	35.744	57.371	60,5%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	7.172	46.193	544,1%	2.903	5.361	84,7%
Juros, Variação Cambial e Atual. Monetária	214.839	307.140	43,0%	122.723	126.387	3,0%
Remuneração baseada em ações	11.479	14.081	22,7%	3.868	4.622	19,5%
Variação dos Ativos Biológicos	(68.673)	(512.488)	646,3%	226.308	(126.315)	n.m.
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	12.743	95.644	650,6%	14.135	55.554	293,0%
Provisão (reversão) part. Result. e conting. Trab.	68.643	85.059	23,9%	19.406	30.356	56,4%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	10.959	2.045	-81,3%	2.162	610	-71,8%
Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-	14.389	n.m.	-	3.394	n.m.
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(52.549)	(59.135)	12,5%	-	-	-
Outros	12.125	21.265	75,4%	757	17.691	n.m.
AVP - Passivo de Arrendamento	210.204	179.395	-14,7%	68.331	40.979	-40,0%
AVP - Títulos a pagar	-	20.479	n.m.	-	20.479	n.m.
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	208.106	211.210	1,5%	65.963	77.254	17,1%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.273.867)	(1.178.742)	-7,5%	29.608	208.456	604,1%
Contas a receber de clientes	(66.513)	17.414	n.m.	(108.431)	52.839	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(409.323)	(19.651)	-95,2%	(190.837)	38.102	n.m.
Tributos a recuperar	(109.282)	(33.474)	-69,4%	971	8.712	797,2%
Aplicações financeiras	(45)	(323)	617,8%	(17)	(26)	52,9%
Outras contas a receber	(58.652)	(80.904)	37,9%	21.301	(12.198)	n.m.
Adiantamento a fornecedores	13.643	3.162	-76,8%	3.660	(14.162)	n.m.
Fornecedores	(13.498)	(989.038)	n.m.	431.660	(76.789)	n.m.
Obrigações fiscais e sociais	(125.970)	(156.269)	24,1%	(35.156)	(78.910)	124,5%
Obrigações com partes relacionadas	198	(2.107)	n.m.	157	(2.831)	n.m.
Operações com derivativos	246.009	283.357	15,2%	54.883	144.942	164,1%
Títulos a pagar	(15.827)	(3.819)	-75,9%	(600)	-	n.m.
Adiantamento de clientes	(292.625)	301.513	n.m.	(75.256)	247.639	n.m.
Outras contas a pagar	33.451	(1.903)	n.m.	26.749	8.488	-68,3%
Arrendamentos (Operacionais) a Pagar	(15.048)	(13.012)	n.m.	-	-	n.m.
Imposto de renda e contribuição social pagos	(374.339)	(233.036)	-37,7%	(64.305)	(15.015)	-76,7%
Juros sobre empréstimos pagos	(86.046)	(250.652)	191,3%	(35.171)	(92.335)	162,5%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(481.742)	(652.940)	35,5%	(93.271)	(128.732)	38,0%
Em imobilizado	(444.978)	(466.239)	4,8%	(82.632)	(121.803)	47,4%
Em intangível	(36.432)	(10.053)	-72,4%	(9.339)	(6.929)	-25,8%
Recebimento pela venda de terras	1.643	-	n.m.	-	-	-
Recebimento pela Devolução de Terras	-	3.352	n.m.	-	-	-
Compra de terras	-	(180.000)	n.m.	-	-	-
Outros Investimentos	(1.975)	-	n.m.	(1.300)	-	-100,0%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	700.370	272.103	-61,1%	354.105	617.499	74,4%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	484.669	154.934	-68,0%	329.877	(115.472)	n.m.
Alienação e Recompra de ações	(66.840)	(182.984)	173,8%	(61.542)	(86.341)	40,3%
Empréstimos e financiamentos tomados	1.997.728	2.815.155	40,9%	535.120	764.171	42,8%
Empréstimos e financiamentos pagos	(343.251)	(1.236.253)	260,2%	(114.592)	(698.826)	509,8%
Derivativos Pagos	(41.969)	(91.395)	117,8%	(15.577)	(21.008)	34,9%
Cessão de Crédito	(39.004)	-	n.m.	(32)	-	n.m.
Dividendos pagos/JSCP	(530.714)	(628.934)	18,5%	-	(36.343)	n.m.
Arrendamentos Pagos	(491.281)	(520.655)	6,0%	(13.500)	(37.125)	175,0%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.185.039	427.037	-64,0%	683.982	502.027	-26,6%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	139.780	1.235.775	784,1%	640.837	1.160.785	81,1%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.324.819	1.662.812	25,5%	1.324.819	1.662.812	25,5%
Caixa Livre Apresentado	700.370	272.103	-61,1%	354.105	617.499	74,4%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	45	323	617,8%	17	26	52,9%
Arrendamentos/Aluguéis ⁽²⁾	(491.281)	(520.655)	6,0%	(13.500)	(37.125)	175,0%
Caixa Livre Ajustado	209.134	(248.229)	n.m.	340.622	580.400	70,4%

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa. (2) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento, no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 12 do ITR

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM

INVESTIDORES



IVO MARCO BRUM

DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



RODRIGO GELAIN

GERENTE FINANCEIRO E DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES



ALISANDRA REIS

COORDENADORA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES



STEFANO BING

ANALISTA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



JULIA SOARES

ANALISTA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

www.slcagricola.com.br

ri@slcagricola.com.br

+ 55 51 3230.7799 | + 55 51 3230.7864

SLC *Agrícola*